



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

-----ATA NÚMERO QUATRO/DOIS MIL E DEZOITO-----

----ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO MARCO DE CANAVESES  
DE 26 DE ABRIL DE 2018 -----

----Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, nesta Cidade do Marco de Canaveses, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito no Largo Sacadura Cabral, reuniu a Assembleia Municipal, sob a Presidência de **Jorge Francisco Vieira**, coadjuvado por **Bruno Daniel Sousa Caetano**, Primeiro Secretário, e **Maria Gorete Lopes Pinheiro**, Segunda Secretária, com a seguinte Ordem do Dia: -----

----PONTO UM – Período de Antes da Ordem do Dia. -----

----PONTO UM, PONTO UM – Apreciação e votação da ata da Sessão Ordinária do dia 24/02/2018. -----

----PONTO UM, PONTO DOIS – Tomada de Posse dos membros do Conselho Municipal de Segurança, nos termos do art.º 9.º da Lei n.º 33/98, de 18/07, alterada e republicada pela Lei n.º 106/2015, de 25/08. -----

----PONTO UM, PONTO TRÊS – Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico, nos termos do art.º 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, e de acordo com o n.º 1 do art.º 18.º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----PONTO DOIS – Período de Intervenção do Público, nos termos dos n.ºs 1 e 6 do art.º 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, e n.º 3 do art.º 18.º e dos art.º 21.º e 27.º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----PONTO TRÊS – Período da Ordem do Dia. -----

----PONTO TRÊS, PONTO UM – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município. -----

----PONTO TRÊS, PONTO DOIS – Informação sobre os compromissos plurianuais face à



autorização prévia no âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – LCPA;  
tomada de conhecimento. -----

---PONTO TRÊS, PONTO TRÊS – Apreciação e deliberação sobre a proposta da Câmara Municipal para aprovação da Proposta de Conclusão do Processo de Adesão à Associação de Direito Privado – Associação Nacional das Assembleias Municipais (ANAM). -----

---PONTO TRÊS, PONTO QUATRO – Apreciação e deliberação sobre a proposta da Câmara Municipal para aprovação da Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências. -----

---PONTO TRÊS, PONTO CINCO – Apreciação e deliberação sobre a proposta da Câmara Municipal para aprovação da Adenda ao Acordo de Execução de Delegação de Competências. -----

---PONTO TRÊS, PONTO SEIS – Apreciação e deliberação sobre a proposta da Câmara Municipal para aprovação dos documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Ano Financeiro – 2017. -----

---PONTO TRÊS, PONTO SETE – Apreciação e deliberação sobre a proposta da Câmara Municipal para aprovação da desafetação de uma parcela de terreno com área de 121 m<sup>2</sup>, sita na Freguesia do Marco, Concelho do Marco de Canaveses. -----

---Pelas vinte horas e trinta minutos, o Presidente da Assembleia Municipal mandou proceder à contagem, tendo sido dado como presentes, de acordo com o mapa já rubricado, os seguintes membros: -----

---Jorge Francisco Vieira, Fernando Luís de Sousa Machado Soares Vales, Bruno Sérgio Moreira Caetano, Maria Estela Vieira Freitas, Joaquim Teixeira Monteiro da Rocha, Maria Gorete Lopes Pinheiro, Gil Fernando Mendes Rodrigues, Bruno Daniel Sousa Caetano, Nuno Vítor Diogo Pinto, Ana Cristina Mendes Cordeiro de Matos Valente Couto Ribeiro, Mário Luís da Silva Monteiro,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

Ana Maria Madureira Ferreira, Leandro Manuel Vieira de Queirós, Américo Ricardo Ribeiro Moreira, César Baltazar Pereira Fernandes, Isabel Maria Barbosa Madureira, Marta Alexandra Regadas de Sousa, Célia Cristina Barbosa Monteiro da Costa, Luís Carlos Soares Vieira, José Pedro Pinto dos Reis, Luciano Filipe Cardoso Costa, Abílio Moreira de Castro, António Adão da Silveira Monteiro, Joaquim Eduardo Mendes da Silva, José Fernando de Barros Barbosa, Miguel João Teixeira Carneiro, Domingos Manuel Soares Dias, Manuel Azevedo de Sousa, Ricardo Manuel da Silva Soares, Nelson Toni Moreira Coelho, Eduardo Celso Machado de Queirós Santana, Joaquim Miguel Magalhães Queirós, José Leitão do Couto, António da Costa Pinto, Maria José Pinto Cerqueira e Fernando Joaquim Teixeira Monteiro. -----

----Faltaram os Membros da Assembleia Municipal, **Susana Maria Machado Loureiro**. (1). -----

----O plenário contou com a presença do Executivo da Câmara Municipal: **Cristina Lasalete Cardoso Vieira** – Presidente, **Mário Bruno da Silva Magalhães**, Vice-presidente, **Paulo Jorge da Silva Couto**, Vereador em regime de permanência, e Vereadores em regime de não permanência, **Paula Alexandra Rabaçal Marques**, **José António Carvalho Soares da Mota**, **Carla Manuela de Abreu Massa** e **Babo Ribeiro** e **Paulo Ramalheira Teixeira**. -----

----Iniciando a sessão com trinta e seis (36) membros, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, depois de cumprimentar todos os presentes, entrou de imediato no **Ponto Um** da Ordem de Trabalhos. -----

----**PONTO UM, PONTO UM – Apreciação e votação da ata da Sessão Ordinária do dia 24/02/2018**. -----

----O Presidente da Mesa informou que nos termos do n.º 3 do Artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que esta respeita, sendo estes: **Ana Cristina Mendes Cordeiro de Matos Valente Couto Ribeiro**, **César Baltazar Pereira Fernandes**, **José Fernando de Barros**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

**Barbosa, e José Leitão do Couto.** -----

----Não havendo inscrições para intervir por parte do plenário, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **Jorge Francisco Vieira**, submeteu de imediato à votação o **Ponto Um, Ponto Um** da Ordem de Trabalhos, tendo o mesmo sido aprovado por **unanimidade**, com trinta e dois (32) votos a favor, zero (00) voto contra, e zero (00) abstenções. -----

----**PONTO UM, PONTO DOIS – Tomada de Posse dos membros do Conselho Municipal de Segurança, nos termos do art.º 9.º da Lei n.º 33/98, de 18/07, alterada e republicada pela Lei n.º 106/2015, de 25/08.** -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **Jorge Francisco Vieira**, deu a palavra ao Primeiro Secretário, **Bruno Daniel Sousa Caetano**, para fazer a chamada das pessoas que irão tomar posse perante a Assembleia Municipal. -----

----O Primeiro Secretário, **Bruno Daniel Sousa Caetano**, passou a ler o termo de posse do Conselho Municipal de Segurança do Marco de Canaveses, que se transcreve na íntegra: -----

----*“Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezoito, nesta cidade de Marco de Canaveses e no edifício dos Paços do Concelho, perante o Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. Jorge Francisco Vieira**, delegando as funções no Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, **Bruno Daniel Sousa Caetano**, compareceram os seguintes cidadãos, de acordo com o estipulado no Artigo 5.º da Lei n.º 33/98, de 18 de julho, e republicada em anexo na Lei n.º 106/2015, de 25 de agosto, para tomarem posse perante a Assembleia Municipal como membros do Conselho Municipal de Segurança do Marco de Canaveses, nos termos do artigo 9.º da Lei supracitada, para o mandato 2017 a 2021.”*: -----

----Chamou os seguintes cidadãos: -----

----Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, **Dra. Cristina Lasaete Cardoso Vieira**; Presidente da Assembleia Municipal do Marco de Canaveses, **Dr. Jorge Francisco**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

**Vieira**; Presidente da Junta de Freguesia do Marco, **Eduardo Celso Machado de Queirós Santana**; Presidente da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, **Domingos Manuel Soares Dias**; Procurador-Adjunto da Comarca do Porto Este – Núcleo do Marco de Canaveses, **Dra. Ana Miriam de Campos Oliveira**; Comandante do Posto Territorial da GNR de Alpendorada, **Primeiro-sargento Josias Manué da Silva Alves**; Coordenador da Polícia Municipal do Marco de Canaveses, **Dr. José Júlio Garcia Coelho**; Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses, **Sérgio Alexandre Queirós Silva**; Comandante Operacional do Serviço de Proteção Civil do Marco de Canaveses, **Dr. Nelson Marino Vieira Guimarães**; Representante Local do Centro Distrital de Segurança Social, **Dr. Luís Silva Gonçalves Neves**; Representante das IPSS, Presidente da Fundação Santo António, **Dr. Manuel António Moreira Teixeira**; Diretor de Departamento Financeiro, Económico e Social, **Dr. Ricardo Leopoldo Carneiro Ferreira Araújo**; Provedora da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses, **Prof.ª Dra. Maria Amélia Duarte Ferreira**; Coordenador da Unidade de Saúde Pública do ACES, **Dr. Manuel Plácido de Almeida Pereira**; Presidente da Associação Empresarial do Marco, **José Pedro Pinto dos Reis**; **António Moreira Ferreira**; **Carlos Eugénio Moura Fernandes Monteiro**; **Olímpio José de Almeida**; **Manuel António Carvalho Novais** e **Gil Fernando Mendes Rodrigues**. -----

----Não tomaram posse o Comandante do Posto Territorial da GNR do Marco, 1.º Sargento – **Luís Miguel Monteiro Gomes**, por se encontrar ausente do Concelho do Marco de Canaveses, tendo comunicado a sua ausência atempadamente. -----

----Presidente da Direção da Cruz Vermelha – Delegação do Marco de Canaveses, **Dra. Palmira Maria Pinto Monteiro Rafael** e o Presidente da Direção da Delegação de Alpendorada da Cruz Vermelha Portuguesa, **Mário Manuel Braz Barbosa**, por não terem comparecido nem terem comunicado atempadamente a sua não comparência. O Primeiro Secretário informou que serão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

convocados para tomar posse na próxima Sessão da Assembleia Municipal. -----

----Concluída a tomada de posse do Conselho Municipal de Segurança do Marco de Canaveses, o Presidente da Assembleia Municipal, agradeceu a presença de todos, passando de imediato ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

----**PONTO UM, PONTO TRÊS – Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico, nos termos do art.º 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, e de acordo com o n.º 1 do art. 18.º do Regimento da Assembleia Municipal.** -----

----Abertas as inscrições para o ponto supracitado, inscreveram-se os membros da Assembleia Municipal, cujas intervenções são em seguida resumidas. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **Ricardo Manuel da Silva Soares**, Presidente da Junta de Freguesia de Bem Viver (PS), centrou a sua intervenção nos temas da ação social e desporto, não só pela sua importância, como pelos desenvolvimentos nestas áreas na Freguesia de Bem Viver. ---

----No que toca à ação social, agradeceu à Presidente da Câmara Municipal a postura de defesa do projeto do Centro de Dia de Favões, que atualmente funciona em condições indignas, o qual será contemplado com um investimento superior a duzentos e cinquenta mil euros (250.000€). -----

----Quanto à área do desporto, agradeceu ao Executivo, na pessoa do Vereador Paulo Couto, o apoio ao Trail de Bem Viver, prova que este ano ganhou novos contornos ao ser certificada pela Associação de Trail Running de Portugal, e integrando o circuito de qualificação da Taça de Portugal. Congratulou-se com a projeção nacional e internacional desta iniciativa a realizar no dia treze de maio de dois mil e dezoito, em que são esperados mais de novecentos atletas. -----

----A terminar a sua intervenção, apresentou o seguinte voto de louvor: -----

----*Eu, Ricardo Manuel da Silva Soares, deputado da Assembleia Municipal por inerência ao cargo de Presidente da Junta de Freguesia de Bem Viver, consciente da importância e relevância para o Concelho do Marco de Canaveses dos bons resultados desportivos dos nossos atletas e*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

*associações, proponho que esta Assembleia aprove a atribuição de um voto de louvor aos atletas e dirigentes do Grupo Desportivo da Feira Nova pelos excelentes resultados alcançados no campeonato do Mundo WAC que se realizou em Caldas da Rainha, em março de 2018. -----*

*---A nossa terra orgulha-se de ter três novos campeões do mundo na modalidade de Kempo, graças ao trabalho, paixão e empenho daqueles que com pouco fazem muito. A grandeza destes permitiu que o nome de Bem Viver e do Marco de Canaveses ultrapassassem as nossas fronteiras, mas não só; este feito capta a atenção dos seus semelhantes para a importância da prática desportiva e para modalidades tantas vezes desvalorizadas. -----*

*---É nosso dever reconhecer e homenagear os cidadãos que se destacam nas mais diferentes áreas, valorizar aqueles que, apesar da sua juventude, enchem de glória a terra que os observa. --*

*---Certo da sua aprovação, sugiro que este voto de louvor seja posteriormente enviado aos órgãos diretivos do Grupo Desportivo de Feira Nova. -----*

*---Marco de Canaveses, 26 de abril de 2018. -----*

*---O Deputado da Assembleia Municipal – Ricardo Soares – Este voto de louvor termina com uma assinatura. -----*

*---O Membro da Assembleia Municipal **José Fernando de Barros Barbosa**, Presidente da Junta de Freguesia de Tabuado (PS), solicitou esclarecimentos acerca da interrupção da Liga Marcoense de Futebol Amador (LIMFA), estando a circular informações que responsabilizam o Executivo Camarário por esta paragem. -----*

*---O Membro da Assembleia Municipal **Fernando Luís de Sousa Machado Soares Vales** (PPD/PSD), apresentou o seguinte voto de pesar: -----*

*---**Voto de Pesar** – É com profundo pesar que a Assembleia Municipal de Marco de Canaveses assinala o falecimento de José Albino Teixeira da Cruz. -----*

*---Ilustre e reputada figura da sociedade Marcoense, José Cruz deixou-nos subitamente no*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fis  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

*passado dia 13 de abril aos cinquenta e cinco anos de idade. -----*

*----Nascido em Vila Boa do Bispo em 1963, foi figura influente na sociedade Marcoense, na qual era muito estimado e incansável lutador pela democracia e da comunidade educativa. -----*

*----Enquanto Professor, marcou várias gerações que o admiravam e nutriam por ele especial afeto. A energia que colocava ao serviço do ensino era um exemplo para alunos, pais e colegas. --*

*----Foi membro da direção instaladora da Escola Profissional de Agricultura, tendo sido uns dos percursores da enorme qualidade do ensino hoje reconhecida àquela instituição. -----*

*----Também na escola Secundária de Marco de Canaveses lecionou e durante doze anos foi Presidente do Conselho Diretivo. A sua capacidade de gestão, profissionalismo e dedicação é hoje reconhecida por toda a comunidade escolar Marcoense. -----*

*----O trabalho nunca foi desculpa para José Cruz. Desde cedo se dedicou à política, onde exerceu funções enquanto Presidente da Mesa da Assembleia de secção do PSD entre 2000 e 2002, enquanto Presidente da Comissão Política do PSD de Marco de Canaveses entre 2002 e 2004 e de 2006 a 2010, e mais recentemente enquanto Vice-Presidente dessa estrutura. -----*

*----José Albino Teixeira da Cruz sempre lutou por aquilo que considerava ser o melhor para a sua terra. Em Francisco Sá Carneiro assentava a sua ideologia, bateu-se sempre pela qualidade da democracia em Marco de Canaveses, tendo tido uma presença sempre muito ativa junto dos cidadãos. -----*

*----Pai, Professor e Político, José Cruz era um homem livre que nunca se absteve de dizer ou fazer aquilo que achava necessário, desde que fosse no superior interesse do Marco e dos Marcoenses.*

*---Humilde, mas Inteligente, Pacífico, mas combativo, livre, mas consciente. Assim era José Albino Teixeira da Cruz. -----*

*----Mas porque as pessoas só morrem quando nos esquecermos delas, a Assembleia Municipal de Marco de Canaveses deseja perpetuar a sua memória, mostrar-lhe enaltecimento público e*





*reconhecida gratidão, associando a este Voto de Pesar uma singela, mas justa homenagem, a este grande homem do nosso Concelho, o qual reconhecidamente nos marcou pela frontalidade, coerência e singularidade da sua atuação.* -----

*---Assim, propõe-se à Assembleia Municipal de Marco de Canaveses que delibere:* -----

*----a) Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento de José Albino Teixeira da Cruz;* -----

*----b) Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar.* -----

*---Marco de Canaveses, 26 de abril de 2018.* -----

*---Este voto de pesar termina com três assinaturas.* -----

*---Seguidamente apresentou um voto de louvor do seguinte teor:* -----

*---Voto de Louvor – Escola Profissional de Agricultura de Marco de Canaveses.* -----

*---O Grupo Municipal do Partido Social Democrata propõe à Assembleia Municipal do Marco de Canaveses que delibere atribuir um Voto de Louvor à Escola Profissional de Agricultura de Marco de Canaveses (EPAMAC) pela distinção atribuída de “Melhor Escola Profissional de Agricultura do País”.* -----

*---A EPAMAC, inserida numa política geral de aposta na formação profissional, tem vindo, ao longo dos anos, a propiciar a jovens da região formação profissional qualificante, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e social e para a qualificação da mão-de-obra da região, através da sua entrada no tecido produtivo, bem como desenvolvido mecanismos de interligação com o tecido social.* -----

*---Esta Escola, que conta com cerca de trezentos alunos, situa-se na Freguesia de Avedas e Rosém, Concelho de Marco de Canaveses, e foi criada em 19 de dezembro de 1989.* -----

*---Tendo por base uma oferta formativa de excelência, a EPAMAC tem vindo, ao longo dos anos, a propiciar a jovens da região formação profissional qualificante de nível III, contribuindo para o*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018**

*seu desenvolvimento pessoal e social e para a qualificação da mão-de-obra da região, através da sua entrada no tecido produtivo, bem como desenvolvido mecanismos de interligação com o tecido social e empresarial. -----*

*---Neste momento conta com vários cursos: Técnico Superior em Cuidados Veterinários; Técnico Superior em Produção Agrícola; Técnico em Turismo Ambiental e Rural; Técnico em Gestão Equina; Técnico em Produção Agropecuária. -----*

*----Os alunos formados pela escola, ao longo dos anos de atividade desta, ocupam lugares de relevo no tecido produtivo / empresarial local, nas respetivas áreas de formação, dando uma imagem muito positiva da instituição enquanto local de formação qualificante. -----*

*----Para a boa consecução dos seus objetivos pedagógicos, a escola conta com cem hectares de exploração agrícola e florestal e assenta numa cultura de escola profissional centrada no sucesso.*

*----Uma palavra a toda o corpo docente e não docente, que sempre trabalharam arduamente e de forma dedicada para fazer da EPAMAC uma referência no plano Nacional e Internacional. -----*

*----Também à Direção da EPAMAC e ao seu Diretor João Gonçalves dirigimos uma palavra de agradecimento pela persistência, pela dedicação e excelência com que dirigem este estabelecimento de ensino que até hoje não teve qualquer investimento por parte do Estado, mas que com engenho e arte conseguiu atingir um patamar que deve orgulhar todos os Marcoenses. ---*

*----Assim, propõe-se à Assembleia Municipal de Marco de Canaveses que delibere: -----*

*----Atribuir um Voto de louvor e reconhecimento à Escola Profissional de Agricultura de Marco de Canaveses. -----*

*---Marco de Canaveses, 26 de abril de 2018. -----*

*----O Grupo Municipal do PSD de Marco de Canaveses – Este voto de louvor termina com uma assinatura. -----*

*----Continuando a sua intervenção, declarou que tendo o PSD de Marco de Canaveses iniciado um*



ciclo de visitas às freguesias do concelho, pôde observar a existência de vários problemas que condicionam a qualidade de vida dos munícipes da Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, que neste momento reporta para que o Executivo Camarário possa proceder à sua resolução. Alertou para a situação dos moradores do edifício panorâmico em S. Lourenço do Douro, privados de infraestruturas de abastecimento de água e saneamento, sendo que os furos existentes não dão uma resposta cabal, especialmente na altura do verão, quando se torna imperativo racionar a água. Neste sentido, questionou o Executivo sobre a sua intenção de resolver este problema, dado que no anterior mandato a Câmara Municipal tinha um projeto para a construção de uma estação elevatória no local. -----

----Chamou ainda a atenção para a falta de abastecimento de água e saneamento básico na Travessa de Casal Bom (Sande), problema cuja resolução não implicaria um investimento muito avultado. -----

----Falando sobre a Associação Humanitária “Coração Alegre”, responsável pela distribuição de géneros alimentares a famílias carenciadas praticamente em toda a área do Baixo Concelho, apelou a que a Câmara Municipal se torne uma verdadeira parceira desta associação, conferindo-lhe o apoio de que esta carece, não necessariamente financeiro, mas em termos logísticos. -----

----Recordando que na última Assembleia Municipal foi aprovada por unanimidade a recomendação do Partido Social Democrata para que a Câmara Municipal isentasse os Marcoenses, com carácter imediato, do pagamento das taxas de ligação à rede de água e saneamento – um dos compromissos assumidos pelo Partido Socialista em sede de campanha eleitoral – lamentou que volvidos três meses esta situação penalizadora para a população subsista, sendo que o valor exigido pelas taxas de ligação é não raro incomportável para muitas famílias Marcoenses. Consequentemente, apelou a que o Executivo Socialista cumpra de uma vez por todas os compromissos que assumiu com os cidadãos, estabelecendo a isenção de taxas de ligação em



todas as freguesias do concelho. -----

----Manifestou-se surpreendido com o facto de no final do mês de abril, ainda não haver informações concretas acerca da realização, ou não, do Festival do Anho Assado e da Feira das Coletividades, que tradicionalmente ocorrem no mês de maio. Questionada a Associação das Coletividades do Marco, esta terá confirmado o seu total desconhecimento em relação às intenções da Câmara Municipal em realizar estes dois eventos, que se têm revelado fundamentais para o desenvolvimento económico e do turismo gastronómico do Marco de Canaveses. Assim, solicitou um esclarecimento ao Executivo, indagando se estes dois eventos terão eventualmente o mesmo destino que o Almoço Solidário ou a distribuição dos cabazes de natal. -----

----Aproveitou também para questionar se será realizada a Feira do Livro, que habitualmente tinha o seu início no dia vinte e cinco de abril, afirmando que a cultura merece uma maior atenção no Marco de Canaveses, facto que a Presidente da Câmara Municipal não ignorará, visto que tal princípio estava bem expresso no seu manifesto eleitoral. -----

----Em relação à LIMFA, e sublinhando a importância do desenvolvimento das suas atividades e da promoção do desporto amador, especialmente entre as camadas jovens, perguntou se a Câmara Municipal continuará a apoiar este organismo, no que se refere à organização dos seus torneios, na sequência da suspensão das atividades por parte da Direção da LIMFA e da troca de argumentos entre esta e o Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Marco de Canaveses. -----

----Finalmente, parabenizou a Presidente da Câmara Municipal pelo reconhecimento público devido ao facto de o Município de Marco de Canaveses se situar no trigésimo quinto lugar do *ranking* de transparência municipal a nível nacional – tendo subido quarenta e sete posições – ocupando a quinta posição no Distrito do Porto e a terceira posição entre os municípios da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa. Citando a Presidente da Câmara Municipal, que declarou que a transparência e a integridade são princípios básicos da democracia que devem ser



defendidos de forma convicta, destacou a excelente evolução do Marco de Canaveses nesta área nos últimos anos, assente num trabalho sério e rigoroso levado a cabo pelo anterior Executivo Camarário liderado pelo PSD, com vista a promover uma maior transparência e participação cívica. Expressou os seus votos de que este bom trabalho seja prosseguido pelo atual Executivo, permitindo ao município destacar-se ainda mais neste *ranking*. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **Ana Maria Madureira Ferreira** (PS), no uso da palavra, congratulou o Executivo Camarário pelas medidas tomadas face à inexistência, desde dois mil e catorze, de procedimentos concursais para a aquisição de combustível, louvando ainda a realização de uma auditoria aos procedimentos legais de compras de bens e serviços, contribuindo assim para o índice de transparência do município. -----

----Concluiu a sua intervenção, salientando ser indispensável que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses prossiga este mesmo caminho, para que a legalidade, a transparência e a idoneidade sejam sempre princípios inquestionáveis na atividade municipal. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **Maria José Pinto Cerqueira**, Presidente da Junta de Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada (PPD/PSD), no uso da palavra, questionou se a Câmara Municipal pretende avançar com os projetos de colónias de férias nas freguesias – e em caso afirmativo, quais os níveis de ensino que serão abrangidos – pois caso contrário, a Junta de Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada terá que procurar internamente uma alternativa. -----

----Depois, alertou para o estado deplorável em que se encontra a fossa coletiva no Lugar de Marmoiral, em Gouveia, com consequências para a saúde pública no local. Sendo este um problema que se arrasta desde o mandato anterior, e havendo o acordo de todos os proprietários de terrenos, perguntou se a Câmara Municipal irá avançar com a construção da nova fossa coletiva. --

----Dirigindo-se concretamente à Presidente e ao Vice-presidente da Câmara Municipal, declarou que enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada tem sentido enormes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

dificuldades em contactar telefonicamente o Executivo da Câmara – salvaguardando a diligência com que o Vereador Paulo Couto costuma responder aos contatos efetuados. Visto que tais tentativas de contato por parte dos Presidentes de Junta geralmente têm por base problemas prementes das respetivas freguesias, apelou a uma maior celeridade na retribuição das chamadas, o que certamente também denotará o respeito autárquico devido às Juntas de Freguesia. -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Bruno Daniel Sousa Caetano** (PS), introduziu a sua intervenção agradecendo o convite da Presidente da Câmara para as celebrações do centésimo septuagésimo sexto aniversário da fundação do Concelho de Marco de Canaveses. -----

---Agradeceu igualmente o convite para participar da Assembleia Municipal Jovem, destacando a qualidade das intervenções e propostas apresentadas pelos alunos Marcoenses – que deixam antever um futuro radioso para o concelho – das quais uma – projeto “Marco Tour” – saiu vencedora, por votação do plenário jovem, cabendo agora à Câmara Municipal a sua implementação. -----

---Saudando a iniciativa de transmissão em direto das sessões da Assembleia Municipal através do seu *site*, informou que mais de trezentas pessoas assistiram aos trabalhos da Assembleia por esta via. -----

---Passando para outros assuntos de interesse relevante para o concelho, questionou qual o método que a Câmara Municipal irá adotar para o fornecimento de refeições escolares no próximo ano letivo, qual a responsabilidade efetiva da Câmara Municipal na interrupção do campeonato da LIMFA, e se já foram apuradas as eventuais causas das manchas escuras visíveis no Rio Tâmega, conforme noticiado pelos meios de comunicação social. -----

---Associando-se aos votos apresentados pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata, ressaltou que na sessão anterior da Assembleia Municipal já tinha feito referência à distinção da EPAMAC como melhor escola profissional agrícola do país. -----



----Sobre a recomendação aprovada na última Assembleia Municipal, relativa à isenção das taxas de ligação, lembrou que da ata que acabou de ser aprovada consta uma declaração de voto da Bancada do Partido Socialista, na qual se pode ler: *“Não podemos, contudo, admitir que a isenção das taxas seja imediata. Estaríamos a ser demagogos, pouco sérios e irresponsáveis por não acautelarmos a posição municipal na relação judicial entre a empresa Águas do Marco.”* Consequentemente, a posição do Partido Socialista sempre foi a de honrar os compromissos assumidos perante a população, mas não deixando de acautelar o futuro do concelho, rejeitando a exigência relacionada com o imediatismo desta medida. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **Mário Luís da Silva Monteiro** (CDS-PP), começou a sua intervenção associando-se ao voto de pesar pelo falecimento de José Cruz. -----

----Em seguida, aludindo às celebrações do vinte e cinco de abril, lamentou a parca participação popular, argumentando que talvez seja necessário fazer mais para promover o evento e acima de tudo para não deixar cair no esquecimento os valores de abril. -----

----Informou ter sido abordado por dois encarregados de educação, que lhe deram conta da eventual abertura à circulação automóvel de um acesso pedonal junto à Escola EB 2/3 de Alpendorada. A ser verdade esta informação, apelou a que este acesso possa ser exclusivamente para as edificações no local, sob pena de criar problemas de segurança para os alunos. -----

----Sugeriu a colocação de pequenos contentores de lixo junto às paragens dos autocarros, atendendo à afluência de pessoas nesses locais. -----

----Reforçou os apelos feitos na última Assembleia Municipal, no sentido de haver uma conjugação de esforços para tornar público o terreno junto à Escola EB 2/3 de Alpendorada, para servir como espaço de lazer, e de alertar para o perigo de afogamento junto ao Parque de Lazer do Tâmega, em vez de simplesmente denominar a área como desaconselhável a banhos. -----

----Solidarizando-se com o voto de louvor apresentado pelo Presidente da Junta de Freguesia de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

Bem Viver, sublinhou o sucesso dos atletas Marcoenses em algumas modalidades desportivas menos destacadas, fazendo referência ao Campeonato Regional de Fundo de Canoagem e informando que quatro jovens de Alpendorada estiveram presentes no Primeiro Encontro Nacional de Canoagem. -----

----Associou-se, por fim, ao voto de louvor à EPAMAC, naturalmente justo e merecido. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **Gil Fernando Mendes Rodrigues** (PPD/PSD), no uso da palavra, fez referência à noticiada uniformização dos serviços das Conservatórias do Registo Civil e Registo Predial de Marco de Canaveses. Opinando que talvez esta junção não seja benéfica para os serviços públicos do concelho, apelou a que o Executivo possa estudar este processo e exercer o seu magistério de influência de acordo com as circunstâncias e com as conclusões retiradas, embora não sendo uma questão da competência direta da Câmara Municipal. -----

----Fazendo referência à diminuição do IMI que alivia a carga fiscal suportada pelos Marcoenses, deixou uma palavra de agradecimento ao ex-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Manuel Moreira, e ao Executivo liderado pelo PSD, cujas políticas e trabalho responsável e rigoroso conduziram a este cenário. -----

----Como nota final, declarou que o *slogan* do Partido Socialista no que concerne às taxas de ligação à rede pública de água deveria ser: “Prometemos que, com cautela, um dia qualquer, os Marcoenses ficarão isentos das ligações de água e saneamento”. -----

----A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasalete Cardoso Vieira**, respondendo às intervenções dos membros da Assembleia, e começando pelo deputado **Ricardo Soares**, referiu que foi com muito agrado que no CLAS e na CIM foi aprovado o projeto para a reformulação do Centro de Dia de Favões, de modo a conferir-lhe maior dignidade. -----

----Associou-se, em nome do Executivo, ao voto de louvor ao Grupo Desportivo da Feira Nova. ---

----Relativamente à suspensão das atividades da LIMFA, começou por declarar que a Câmara





Municipal não se revê nem pode aceitar o tom desrespeitoso e de ameaça utilizado pela Direção da LIMFA, que coloca em causa o bom nome e dignidade do município. Informou que conforme deliberado por unanimidade na Reunião de Câmara de doze de abril último, foi atribuído à LIMFA um subsídio de sete mil e quinhentos euros (7.500€) para a organização da Liga Marcoense de Futebol Amador, e de mil, duzentos e cinquenta euros (1.250€) para a organização da Taça do Município (a ser disputada em uma mão), num total de oito mil, setecentos e cinquenta euros (8.750€). Se contabilizados os apoios financeiros para os clubes que participam destas competições – setecentos e setenta euros (770€) por cada clube – o valor atribuído ascende a dezasseis mil, quatrocentos e cinquenta euros (16.450€). -----

----Contrariando o que foi divulgado pelo comunicado da LIMFA, informou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses não tem qualquer dívida para com esta associação. Mais argumentou que ao contrário do que foi afirmado, o Vereador Paulo Couto nunca se poderia ter comprometido a atribuir um subsídio no valor de quinze mil euros (15.000€) no dia da tomada de posse do Executivo Camarário, uma vez que por essa altura os vereadores ainda nem tinham os respetivos pelouros delegados. Deixou claro que nunca poderá ser a LIMFA, ou qualquer outra associação, a definir ou deliberar nas suas reuniões próprias, qual a verba que a Câmara Municipal lhe irá atribuir. -----

----Relativamente ao campeonato de jovens, a Câmara Municipal solicitou informação à LIMFA acerca da sua realização no dia dois de janeiro de dois mil e dezoito. Não tendo recebido qualquer resposta, comunicou à LIMFA, no dia dezasseis de fevereiro, que o campeonato das camadas jovens não seria objeto de qualquer apoio financeiro, por falta de informação devida. -----

---Deu conta de uma outra acusação sem qualquer fundamento de que foi alvo o Vereador Paulo Couto, relativamente aos incidentes verificados no jogo entre Paredes de Viadores e Manhuncelos, quando o mesmo nem sequer esteve presente neste encontro. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Fis  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

---Finalizando este tema, declarou que a Câmara Municipal pretende continuar a ser uma parceira efetiva das associações desportivas em todas as modalidades, desde que haja lisura da parte dos seus representantes. -----

---Passando para a intervenção do deputado **Luís Vales**, associou-se naturalmente ao voto de pesar pelo falecimento do Prof. José Cruz, e ao voto de louvor à EPAMAC, estabelecimento escolar que tem vindo a crescer em notoriedade a nível nacional e internacional. -----

---Sobre as visitas às freguesias, congratulou-se com o facto de a Comissão Política do PSD estar a replicar a iniciativa do atual Executivo Camarário, estranhando apenas não o ter feito mais cedo ao longo dos doze anos em que o PSD liderou a Câmara Municipal, o que talvez permitisse que alguns dos problemas reportados tivessem sido resolvidos mais cedo. -----

---Sobre a Associação “Coração Alegre”, com atividade na oferta dos cabazes do Banco Alimentar Contra a Fome, informou ter sido rececionado na Câmara Municipal um pedido de apoio financeiro, o qual está a ser devidamente analisado. -----

---Sobre a recomendação aprovada na última sessão da Assembleia Municipal, argumentou que seria bom que a mera apresentação de recomendações se traduzisse numa automática resolução dos problemas, lembrando as vezes em que o mesmo assunto da água e saneamento foi abordado pelo Partido Socialista em mandatos anteriores. Reiterou que estando o Executivo do Partido Socialista plenamente empenhado em cumprir todos os compromissos assumidos com a população, não poderá deixar de ter cautela no que concerne a salvaguardar os interesses do município, pelo que apelou à compreensão dos Marcoenses, proporcional à complexidade desta questão, avançando desde já que na próxima Assembleia Municipal provavelmente já existirão desenvolvimentos acerca deste tema. -----

---Sobre o Festival do Anho Assado, explicou que a Câmara Municipal contactou a entidade promotora do evento, a Confraria do Anho Assado com Arroz de Forno, dando nota de que não



estaria interessada em replicar o modelo utilizado no ano transato, mas alternativamente estaria disponível para reunir com as entidades que melhor promovem e dignificam este prato tradicional, os restaurantes locais. Após reunião com os respetivos proprietários, estes foram unânimes em concordar que os restaurantes seriam o local indicado para a promoção deste prato – pela possibilidade de aliar a este um bom vinho e outros produtos locais – ao invés de uma tenda. Consequentemente, o Festival do Anho Assado será feito nestes moldes propostos, e integrará o programa das Festas do Marco, a realizar entre os dias onze e quinze de julho. Acrescentou que em colaboração com a Associação Empresarial do Marco, será também efetuada a tradicional Festa dos Bons Petiscos, no Jardim Municipal, onde decorrerá também o Concurso dos Vinhos do Marco. Aproveitou para referir que o palco principal das Festas do Marco será deslocalizado do Estádio Municipal para o centro da cidade, sendo que o Jardim Municipal acolherá diariamente um conjunto de atividades culturais. -----

----Em relação à Feira do Livro, o Executivo da Câmara Municipal decidiu promovê-la numa outra data – de trinta e um de maio a três de junho – na Alameda Miranda da Rocha, de modo a que não seja tão expectável que possa ser afetada por condições meteorológicas adversas, e podendo desta forma englobar as atividades do Dia Mundial da Criança, promovidas pela Escola Profissional de Arqueologia. A Feira do Livro contará com a exposição dos trabalhos efetuados pelos alunos Marcoenses no âmbito do Concurso de Poesia, promovido pelas Águas do Marco. -----

----Respondendo à deputada **Ana Ferreira**, referiu que o Índice de Transparência tem como objetivo promover uma maior envolvência dos cidadãos na vida autárquica. Sendo a avaliação e classificação dos municípios efetuada por uma associação cívica de utilidade pública independente e sem fins lucrativos, justificou a subida de quarenta e sete posições do Município de Marco de Canaveses no *ranking* com o excelente trabalho efetuado pelo Gabinete de Informática, sob a alçada da Presidente da Câmara Municipal, que disponibilizou a esta associação *links* diretos para



todas as informações relevantes e avaliáveis. Acrescentou que o Gabinete de Informática apresentou uma recomendação que foi entusiasticamente acolhida pelo Executivo, no sentido de criação de um grupo de trabalho com o objetivo de fazer o Município de Marco de Canaveses destacar-se ainda mais no *ranking* de transparência anualmente publicado. -----

---Passando para a intervenção da deputada **Maria José Cerqueira**, acerca das colónias de férias, informou ter sido proposta à Secretária de Estado da Educação a possibilidade de alguns estabelecimentos escolares – de acordo com a dimensão das freguesias onde se encontram – permanecerem em funcionamento durante os períodos de interrupção letiva, de forma a dar uma resposta às famílias que não tenham onde deixar os seus filhos. Sendo esta uma proposta inovadora, a Secretária de Estado solicitou a recolha de informação em articulação com as Juntas de Freguesia, devendo estas indicar quais os estabelecimentos escolares que poderiam permanecer abertos e uma estimativa dos alunos que iriam acolher durante esse período, visto que tal medida teria de ser financiada pelo Ministério da Educação. Recolhida a informação e enviada para o Gabinete da Secretária de Estado, até ao momento ainda não houve qualquer resposta, havendo indicação de que o assunto ainda estará em análise. Em sede do Conselho Municipal de Educação, estabeleceu-se como prazo máximo a primeira quinzena de maio para obter uma resposta por parte do Ministério da Educação, de forma a que as Juntas de Freguesia tenham tempo útil para procurar e organizar alternativas, em articulação com outras entidades, em termos de atividades para as crianças. Indicou que o mais tardar no próximo ano letivo – se não mais cedo – esta medida proposta será provavelmente implementada. -----

---Relativamente às alegadas dificuldades de contato com o Executivo da Câmara Municipal, esclareceu que retribui sempre as chamadas dos Presidentes de Junta, embora admita que possa nem sempre acontecer no *timing* que estes desejariam. No caso de impossibilidade de chegarem diretamente à fala com a Presidente da Câmara Municipal, sugeriu que os Presidentes de Junta



possam contactar outros membros do Executivo ou o Gabinete de Apoio à Presidência. -----

----Reiterando o enorme respeito que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem por todas as Juntas de Freguesia e respetivos eleitos, indicou que esta estará totalmente disponível para atendê-los de acordo com a sua agenda. Frisando à Presidente da Junta de Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada que esta certamente não gozará de um estatuto especial entre os dezasseis Presidentes de Junta, lembrou que na visita efetuada à sua freguesia para atendimento à população, apenas um munícipe compareceu, pelo que a Presidente da Junta de Freguesia dispôs de três horas para partilhar com os representantes da Câmara Municipal as questões mais prementes relativas à sua freguesia. -----

----Em relação à intervenção do deputado **Bruno Caetano**, congratulou-se com o sucesso da Assembleia Municipal de Jovens e com a qualidade das propostas apresentadas para a área do património. Destacou ainda a nobreza evidenciada na votação imparcial das propostas, que conduziu a um projeto vencedor, apesar de uma menor representação de alunos. -----

----Embora concordando com o deputado **Mário Luís** no que diz respeito à adesão popular às comemorações do vinte e cinco de abril, salientou a inovação ocorrida, com os alunos do ensino pré-escolar e 1.º ciclo a participar destas comemorações, trazendo uma mensagem sobre o que representa a liberdade para as crianças. -----

----Notificou que a sugestão referente à colocação de pequenos contentores junto às paragens de autocarros será devidamente encaminhada e analisada pelos serviços técnicos da Câmara Municipal, sublinhando, porém, que não será certamente uma medida consensual entre a população, atendendo a que o acúmulo de resíduos sólidos pode constituir uma ameaça à saúde pública. -----

----Sobre o Parque de Lazer em Alpendorada, referiu que a Câmara Municipal irá estudar alternativas mais assertivas para desaconselhar e se possível até mesmo proibir os banhos naquela



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

zona perigosa. -----

----Passando para a intervenção do deputado **Gil Rodrigues**, declarou que não sendo uma competência da Câmara Municipal, esta irá averiguar os contornos da fusão da Conservatória do Registo Civil com a Conservatória do Registo Predial e eventuais implicações para o município e para a população antes de tomar qualquer diligência considerada oportuna. -----

----Relativamente à descida do IMI que hoje beneficia os Marcoenses, recordou ter sido uma proposta discutida e votada de forma responsável em Assembleia Municipal, aprovada com os votos favoráveis da Bancada do Partido Socialista. Deixou uma palavra de agradecimento ao Governo do Partido Socialista que, por força da alteração à Lei do Orçamento de Estado para dois mil e dezassete, abriu uma janela de oportunidade que foi aproveitada pelo Município de Marco de Canaveses para a reestruturação da dívida municipal, cessação do contrato de reequilíbrio financeiro e consequente redução das taxas dos impostos municipais. Salientou, porém, que caberá ao atual Executivo da Câmara Municipal equilibrar as consequências, em termos de quebra de receitas, da descida do IMI, que ascendeu a cerca de um milhão e meio de euros (1.500.000€). -----

----Por fim, sobre o *slogan* sugerido, e tendo em conta que o período de campanha eleitoral já há muito passou, culminando em eleições autárquicas e numa vitória do PS em Marco de Canaveses, declarou que a Assembleia Municipal, enquanto órgão representativo da população, merece que todos os eleitos adotem uma postura de compromisso e de seriedade na defesa dos seus interesses, sendo que nem todas as intervenções são reveladoras de tal postura condizente com a declaração solene efetuada pelos eleitos aquando da sua tomada de posse. -----

----O Vice-presidente **Mário Bruno da Silva Magalhães**, em complemento à resposta à Presidente da Junta de Freguesia de Várzea, Alviada e Folhada, referiu que em relação ao saneamento no Lugar de Marmoiral, já havia sido efetuado um estudo técnico pelo anterior Executivo, dando conta de que o problema tinha de ser solucionado com recurso à construção de



uma ETAR compacta e devidas infraestruturas, e não de uma fossa, sob pena de a empresa concessionária Águas do Marco não assumir a sua gestão, objetivo que o atual Executivo tem vindo a perseguir. -----

---Em seguida, e em defesa do bom nome do Executivo Camarário, apontou diversos exemplos em que a Presidente da Junta de Freguesia obteve uma resposta imediata e afirmativa a variadas solicitações efetuadas, concluindo a sua intervenção declarando que a falta de honestidade e lealdade política em nada contribui para as boas relações institucionais. -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Fernando Luís de Sousa Machado Soares Vales** (PPD/PSD), alegou a defesa da honra da sua Bancada por entender que esta foi ofendida quando foi dito que as declarações da deputada **Maria José Cerqueira**, Presidente da Junta de Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada, não correspondiam à verdade, tendo esta por isso sido acusada de estar a mentir. Consequentemente, repudiou tais insinuações, acrescentando que o debate na Assembleia Municipal não deverá baixar a este nível de personalização e de acusações mesquinhas que nada acrescentam à defesa dos interesses dos munícipes, objetivo primordial deste órgão representativo. -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Gil Fernando Mendes Rodrigues** (PPD/PSD), no uso da palavra, lamentou ter sido acusado de incumprir com o voto solene que prestou publicamente aquando da sua tomada de posse, e acrescentou não receber lições de ninguém no que concerne a lealdade e honestidade. -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Bruno Sérgio Moreira Caetano** (PS), manifestando a indisponibilidade da Bancada do PS para compactuar com quaisquer atos que não estejam abrangidos pelo Regimento da Assembleia, clarificou que uma intervenção para defesa da honra deve ser solicitada condignamente à Mesa da Assembleia, de acordo com os art.º 30.º e 33.º do Regimento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

---A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasaete Cardoso Vieira**, reportando-se à evocação da defesa da honra da Bancada, esclareceu ter-se limitado a referir que nem sempre a Presidente da Junta de Várzea, Aliviada e Folhada – assim como os restantes Presidentes de Junta – será atendida quando pretende, visto que a Câmara Municipal tem outros compromissos e responsabilidades. Aditou não fazer muito sentido – nem corresponder, de facto, à verdade – falar de dificuldade em contactar um Executivo Camarário que se predispôs a visitar mensalmente cada uma das freguesias do concelho para atendimento público – num período que poderá igualmente ser utilizado pelos órgãos eleitos das freguesias – ou que tem realizado reuniões regulares com os Presidentes de Junta para discutir temas como os acordos de execução, contratos interadministrativos e afins. -----

---Respondendo ao deputado **Gil Rodrigues**, lamentou simplesmente que tenha terminado de forma tão infeliz uma intervenção bastante positiva, tentando introduzir uma mensagem de propaganda política extemporânea, que em nada dignifica um membro da Assembleia Municipal, eleito para defender os interesses da população. -----

---Terminadas as intervenções, o Presidente da Mesa submeteu à votação o voto de louvor apresentado pelo Membro desta Assembleia Municipal **Ricardo Manuel da Silva Soares**, tendo o mesmo sido aprovado por **unanimidade**, com trinta e seis (36) votos a favor, zero (00) votos contra, e zero (00) abstenções. -----

---Seguidamente, o Presidente da Mesa submeteu à votação o voto de pesar pelo falecimento do Senhor **José Albino Teixeira da Cruz**, apresentado pelo Membro desta Assembleia Municipal **Fernando Luís de Sousa Machado Soares Vales**, em nome dos Grupos Parlamentares com assento nesta Assembleia Municipal, tendo o mesmo sido aprovado por **unanimidade**, com trinta e seis (36) votos a favor, zero (00) votos contra, e zero (00) abstenções. -----

---Por último, o Presidente da Mesa submeteu à votação o voto de louvor apresentado pelo





Membro desta Assembleia Municipal **Fernando Luís de Sousa Machado Soares Vales**, em nome do Grupo Municipal do PPD/PSD, tendo o mesmo sido aprovado por **unanimidade**, com trinta e seis (36) votos a favor, zero (00) votos contra, e zero (00) abstenções. -----

---PONTO DOIS – Período de Intervenção do Público, nos termos dos n.ºs 1 e 6 do art.º 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, e n.º 3 do art.º 18.º e dos art.º 21.º e 27.º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----O Presidente da Mesa, **Jorge Francisco Vieira**, solicitou inscrições por parte do público, tendo-se inscrito os seguintes munícipes, cujas intervenções passamos a resumir: -----

----O Munícipe **Samuel Vieira**, no uso da palavra, começou por abordar novamente a questão da LIMFA, apontando aquilo que também são as responsabilidades das Direções de cada grupo desportivo. Perguntou se a Câmara Municipal irá continuar a dialogar com a LIMFA, argumentando que os equipamentos dos grupos desportivos, como bares e afins, dependem em grande parte dos jogos de futebol para a sua sustentabilidade. -----

----Relativamente ao modelo pretendido para o Festival do Anho Assado, manifestou a sua preocupação, visto desconhecer onde é que este, com base nos restaurantes locais, teve sucesso nos concelhos vizinhos, e apontando como exemplo aquilo que já acontece nos Fins de Semana Gastronómicos. -----

----Em relação às Festas do Marco, solicitou alguns esclarecimentos acerca das alterações que vão ocorrer, nomeadamente ao nível da localização dos palcos, questionando se irá ser montado um palco no centro da cidade, junto ao tribunal, local que poderá não ter a adesão pretendida. -----

----Questionou o Executivo acerca dos números concretos da percentagem de aumento das verbas transferidas para as Juntas de Freguesia para a limpeza de vias, no âmbito dos contratos interadministrativos. -----

----Por fim, perguntou se o silêncio dos elementos do Partido Social Democrata em relação à



construção do IC35 não poderá ser revelador de que a obra possa vir a avançar muito em breve. ---

----O Município **Manuel Tavares da Silva**, no uso da palavra, trouxe uma questão que já se arrasta há mais de doze anos, e que se prende com a classificação e atribuição de toponímia a um caminho público, aprovado em loteamento, conforme descrito na Conservatória do Registo Predial, o qual foi indevidamente anexado por um proprietário. Dando nota das diligências já efetuadas, bem como do facto de ter tido que responder perante o Ministério Público relativamente à retirada de um portão colocado no referido caminho público, solicitou intervenção urgente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses para a resolução definitiva deste diferendo. -----

----A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasalete Cardoso Vieira**, em resposta às intervenções dos munícipes, e começando pela intervenção do munícipe **Samuel Vieira**, declarou ser intenção da Câmara Municipal reunir com a Direção da LIMFA e também ouvir cada um dos clubes. -----

----Relativamente ao Festival do Anho Assado, explicou que naturalmente este só faz sentido se os restaurantes se associarem à iniciativa, tendo sido colocada como condição para a sua participação, por questões financeiras e logísticas, serem utilizados os espaços dos próprios restaurantes em vez de uma tenda. Ressalvou, no entanto, que se este modelo a ser testado este ano não produzir os resultados expectáveis, o mesmo será revisto em futuras edições. -----

----Informou que os contratos interadministrativos para limpeza de vias, celebrados com as Juntas de Freguesia, tiveram um incremento de cinquenta por cento (50%) no valor atribuído por quilómetro. -----

----Sobre o IC35, limitou-se a reafirmar que o Governo do Partido Socialista só assumirá a execução desta obra estruturante após a conclusão de um estudo sério e rigoroso sobre o impacto da mesma. -----

----Passando para o tema das festividades do concelho, esclareceu que não irá ser montado um



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018**

palco em frente ao tribunal, mas sim no Parque Radical, onde decorrerá o cartaz principal das Festas, com animação musical diária, além dos equipamentos de recreação que serão instalados no Largo da Feira, como habitualmente. Ao programa das Festas do Marco irão associar-se o Festival do Anho Assado com Arroz de Forno e as Marchas Populares (no dia vinte e um de julho), além de outros eventos. -----

----Por fim, deixou a informação de que após reunião com os grupos de folclore do concelho, ficou decidido que, a partir de dois mil e dezanove, cada rancho folclórico será responsável, a cada ano, pela organização do seu festival de folclore, a integrar nas festividades do concelho. Acrescentou que no encerramento das Festas do Marco terá lugar um concerto com a Banda de Música de Vila Boa de Quires, no Jardim Municipal, e a final do concurso “Marco a Cantar” no palco principal, seguida de um espetáculo pirotécnico. -----

----O Vice-presidente **Mário Bruno da Silva Magalhães**, em complemento, e respondendo ao munícipe **Manuel Tavares** – com o qual já reuniu na Câmara Municipal para discutir este mesmo assunto, tendo posteriormente visitado por duas vezes o local mencionado, numa delas com a companhia do Presidente da Junta de Freguesia – informou que os serviços de fiscalização deslocaram-se ao local, estando agora a decorrer os trâmites normais do procedimento. Indicou que embora tivesse sido comunicado ao munícipe aquilo que originalmente constava do projeto de loteamento, o assunto tem vindo a ser acompanhado, sendo que eventuais desenvolvimentos serão oportunamente transmitidos ao munícipe. Lamentando que a resposta dada possa não ir de encontro às pretensões do munícipe, clarificou que a Câmara Municipal tem de se cingir àquilo que são as informações que constam dos projetos de licenciamento. -----

----**PONTO TRÊS – Período da Ordem do Dia.** -----

----**PONTO TRÊS, PONTO UM – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município.** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

---A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasaleté Cardoso Vieira**, no uso da palavra, e tendo sido distribuída a informação por todos os membros da Assembleia, passou a referenciar alguns aspetos que, por lapso ou condicionantes temporais, não foram incluídos na informação escrita. -----

---Começou por informar que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses está a elaborar os projetos de arquitetura para onze escolas do concelho – escolas básicas de Avedas, S. Lourenço, Esperança, Lordelo, Paredes de Viadores, Sobretâmega, Freita, Barroca, Outeiro, Santo Isidoro e Maureles – para uma candidatura no âmbito da CIM e da reprogramação do Pacto de Desenvolvimento para a Coesão Territorial, tendo sido estabelecidos como critérios prioritários a retirada das coberturas de amianto e a eficiência energética, além de outras obras de requalificação a integrar no projeto. -----

---Em seguida, informou que na sequência de reuniões com o Arq.º Siza Vieira, foi finalmente obtida autorização para circulação automóvel no caminho atualmente pedonal nas traseiras da Igreja de Santa Maria, tendo sido rececionada pela Câmara Municipal uma estimativa orçamental da alteração do projeto e implementação do mesmo, podendo dar uma resposta a um problema de tráfego que tem vindo a agravar-se junto à Escola EB1 do Marco. -----

---Aproveitando a visita a Saint Georges lès Baillargeaux, referiu ter participado de uma reunião, em Tours, com o Diretor do Centro Cultural Europeu de S. Martinho, Antoine Seloisse, tendo sido abordada a possibilidade de um projeto de gemação religiosa em torno de S. Martinho de Tours, o mesmo santo padroeiro de várias paróquias no Concelho de Marco de Canaveses. Consequentemente, foi estendido o convite para que o Marco de Canaveses constitua o décimo quarto Centro Cultural de S. Martinho na Europa, ao qual se associariam todas as localidades do país que partilhassem o santo padroeiro. -----

---Relativamente à área do turismo, informou ter reunido com o Presidente e com a Diretora da



Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal, no sentido de melhor estruturar os produtos turísticos do Marco de Canaveses – destacando-se a arquitetura, o vinho e a gastronomia – e inserir o concelho nas rotas turísticas nacionais e internacionais. Ficou igualmente em aberto a possibilidade de criação de programas turísticos de vinte e quatro, quarenta e oito e setenta e duas horas, para serem vendidos pelas agências de viagens. Acrescentou já existirem atualmente operadores turísticos a efetuar o reconhecimento do concelho, tendo sido também solicitada uma reunião pela empresa Douro Azul, para perspetivar a implementação de circuitos turísticos no Marco de Canaveses. -----

----Deu conta de que na sequência de reuniões com o Executivo da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, com a Confraria do Granito, e com os industriais ligados ao setor da extração e transformação do granito, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses decidiu manter a Bienal da Pedra, assumindo o compromisso de torná-la uma feira mais profissional para a divulgação do granito – tendo sido garantidas a chancela da Casa da Arquitetura e a presença de dois arquitetos de renome internacional, que participarão de duas conferências a realizar na Bienal da Pedra – cabendo à Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão assegurar a vertente mais popular e de animação deste evento. -----

----Concluiu a apresentação deste ponto, colocando-se à disposição para responder a qualquer questão suscitada pelos membros da Assembleia em relação à informação escrita distribuída. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **Maria José Pinto Cerqueira**, Presidente da Junta de Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada (PPD/PSD), fazendo alusão à página dezassete da informação escrita, indicou que as obras referenciadas, executadas por administração direta, e no que concerne à Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada, foram concluídas no verão de dois mil e dezassete, ainda na vigência do mandato do anterior Executivo. -----

----Concluindo, e reportando-se à sua intervenção no período da ordem do dia e conseqüente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

resposta do Executivo, declarou que os princípios da verdade, seriedade e honestidade não são exclusivos dos elementos da Bancada do Partido Socialista, repudiando desta forma a alegação segundo a qual teria faltado à verdade nas declarações que proferiu. -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Maria Estela Vieira Freitas** (PPD/PSD), no uso da palavra, questionou a ausência de qualquer referência à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Marco de Canaveses na informação escrita. Relacionando este facto com uma notícia publicada na imprensa local, manifestou a sua preocupação com o funcionamento da CPCJ, aproveitando para solicitar esclarecimentos acerca da dispensa da técnica Daniela Pinto por parte da Câmara Municipal, estando esta mandatada até dois mil e dezanove como Presidente da CPCJ, lacuna suprida com a afetação de um técnico de ação social, sem experiência nesta área específica, por meio período do seu horário de trabalho. A este facto acresce que a técnica cooptada na Segurança Social saiu da CPCJ no âmbito de um pedido de mobilidade. Face ao exposto, perguntou se a CPCJ estará em condições de assegurar o acompanhamento de todos os processos em mãos, e como é que a Câmara Municipal define a sua intervenção como parceira desta associação na área social. -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Ana Cristina Mendes Cordeiro de Matos Valente Couto Ribeiro** (PPD/PSD), no uso da palavra, e começando pelo preâmbulo da informação escrita, indagou se as profundas alterações introduzidas aos acordos interadministrativos e acordos de execução foram adequadamente discutidos com todas as Juntas de Freguesia, e se estas consubstanciam uma revolução na relação da Câmara Municipal com as Juntas de Freguesia, questionando em que medida é que esta alteração contribui para que estas efetuem um trabalho de proximidade mais eficaz, ou se, por outro lado, as torna mais dependentes de uma Câmara Municipal que centraliza em si mesma todas as decisões. -----

---Relativamente à Polícia Municipal, perguntou qual o número de elementos que a integram



atualmente, e se este quadro de efetivos é considerado suficiente para as necessidades do Município de Marco de Canaveses em termos de segurança. Questionou ainda se existem relatórios da Polícia Municipal sobre situações de manifesto aumento de insegurança em zonas de estacionamento, nomeadamente junto à Rua Amália Rodrigues, onde recentemente se tem assistido à presença regular dos denominados arrumadores, tendentes a transmitir um clima de insegurança junto da população. Perguntou o que pretende a Câmara Municipal fazer a este respeito, sendo a segurança dos cidadãos uma preocupação primordial, se existirão eventualmente alternativas de estacionamento, e até que ponto este sentimento de insegurança poderá obstar à atração turística do concelho. -----

----Ainda sobre a segurança, abordou a necessidade de maior fiscalização do controlo de velocidade em zonas urbanas, em especial junto aos estabelecimentos escolares, onde são recorrentes às violações às normas, as quais podem conduzir a consequências trágicas. Acrescentou que a falta de meios da GNR (dependente do Poder Central) ou da Polícia Municipal (dependente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses) não podem servir como justificação para que não seja dada uma resposta cabal à população numa área tão premente como a segurança.

----Dada a proximidade do período de maior calor, questionou se a Câmara Municipal de Marco de Canaveses está preparada, no conjunto das suas valências afetas à Proteção Civil, para fazer face ao risco de incêndios florestais, quer no que diz respeito a meios humanos, como a meios logísticos, organizacionais e materiais, bem como para apoiar os cidadãos que eventualmente venham a ser afetados por tais situações. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **José Fernando de Barros Barbosa**, Presidente da Junta de Freguesia de Tabuado (PS), no uso da palavra, e não deixando de ressalvar que no que concerne a água e saneamento, tem sido exigido ao Executivo do Partido Socialista que resolva em poucos meses o que os anteriores Executivos não conseguiram resolver em doze anos, agradeceu os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

investimentos efetuados na extensão da rede de saneamento à Rua da Vinha e Rua da Estalagem, indo ao encontro das pretensões e anseios dos moradores. Deixou ainda uma palavra de elogio pela conclusão dos trabalhos em dois pequenos troços de passeio, na Rua da Folgosa e na Rua Coronel Fernando Monterroso, manifestando ainda a sua convicção de que em breve poderá constar da informação escrita a repavimentação da Rua da Panchorra, obra reiteradamente solicitada ao anterior Executivo e que nunca mereceu a devida consideração. -----

----Tendo tido conhecimento de uma auditoria que estaria a decorrer na Câmara Municipal, perguntou se já são conhecidos os resultados da mesma. -----

----Por fim, agradeceu o apoio prestado pela Câmara Municipal na organização do evento que irá realizar-se nos dias cinco e seis de maio, uma feira no Largo das Capelas cuja programação incluirá uma marcha de montanha pela Serra da Aboboreira, para a qual estendeu o convite a todos os presentes. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **Mário Luís da Silva Monteiro** (CDS-PP), fazendo alusão à intervenção da deputada **Cristina Valente**, transmitiu a preocupação de um munícipe, relativamente ao excesso de velocidade dos veículos automóveis na Avenida Francisco Sá Carneiro, em Alpendorada. Sendo uma zona de travessia constante de alunos, reforçou o apelo a que se faça um estudo para encontrar alternativas para a limitação de velocidade nessa artéria. -----

----Na sequência de um tema abordado na Assembleia Municipal de Jovens – evento cuja realização e participação louvou, enaltecendo o facto de o atual Executivo dar continuidade a um projeto iniciado pelo ex-Presidente da Assembleia Municipal, António Coutinho – frisou a importância de se preservar o Castro de Arados. -----

----Tendo estado na génese desta iniciativa, manifestou a sua confiança de que o Torneio Interescolas de Professores voltará a ser realizado em dois mil e dezanove. -----

----Expressou o seu agradecimento pelo convite para integrar a comitiva que viajou até Saint





Georges lès Baillargeaux, visto ter acompanhado o projeto de geminação desde o início, e sublinhando que os interesses do município devem sempre sobrepor-se às diferenças partidárias e ideológicas, louvando a abertura evidenciada pela Câmara Municipal neste sentido. -----

---Concluiu a sua intervenção, apelando a que esta geminação possa ser mais divulgada, pelos benefícios que poderá ter a sua expansão para a vertente industrial, comercial, económica, cultural e desportiva. -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Bruno Sérgio Moreira Caetano (PS)**, no uso da palavra, destacou algumas das iniciativas da Câmara Municipal, reportadas na informação escrita ou através dos meios de comunicação social, como a participação do Município de Marco de Canaveses na Bolsa Internacional de Turismo de Lisboa – aproveitando para questionar qual o retorno para o município da sua representação neste evento – as diligências no combate à vespa velutina e de limpeza de matas e caminhos florestais. -----

---Relativamente à promoção turística do concelho, acrescentou a natureza e os rios internacionais ao lote de aspetos que podem demarcar o Marco de Canaveses no panorama regional, nacional e internacional. -----

---Congratulou-se com a cedência do Arq.º Siza Vieira, que permitirá resolver um problema criado aquando da obra realizada na Escola n.º 1 do Marco. Questionou, no entanto, se o projeto ainda está por concluir ou se já está pronto para adjudicação. -----

---Em seguida, questionou o Executivo acerca da perceção que tem sobre os benefícios da iniciativa de visitar mensalmente cada uma das freguesias do concelho para atendimento aos munícipes. -----

---Em nome da Bancada do Partido Socialista, saudou as diligências que têm vindo a ser tomadas com vista à resolução do magnânimo problema da concessão das águas. -----

---Por fim, assinalou como vantajoso para a promoção turística do concelho e para a promoção da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

marca “Marco de Canaveses” o projeto previsto de edificação do Centro Cultural de S. Martinho, tendo por base o santo padroeiro comum a várias paróquias do Marco de Canaveses. -----

----A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasaleté Cardoso Vieira**, em resposta, e começando pela intervenção da deputada **Estela Freitas**, esclareceu que só podem ser incluídos na informação escrita os dados que forem fornecidos pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, visto ser um organismo independente da Câmara Municipal, criado pela Portaria n.º 781/2006, de acordo com a Lei n.º 147/99, designada de Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. -----

----Explicou que apesar da sua autonomia funcional, são as entidades parceiras, como a Segurança Social, IPSS’s e a própria Câmara Municipal, que garantem essa autonomia, disponibilizando os técnicos e os meios necessários ao seu funcionamento. -----

----Referiu que quando a CPCJ, no final de janeiro, apresentou o seu plano de ação à Câmara Municipal – e não obstante a possibilidade de se avaliar se o mesmo estará a ser cabalmente executado – já teria conhecimento da cessação de funções, por circunstâncias diversas, das técnicas da autarquia e da Segurança Social. -----

----Fazendo alusão àquelas que seriam as funções e responsabilidades contratualmente definidas, em contrato de prestação de serviços, da representante da autarquia e Presidente da CPCJ, Dra. Daniela Pinto – entre as quais estavam o apoio a projetos na área social e elaboração do Plano Municipal para a Igualdade – afirmou que esta limitou-se a cumprir as suas funções na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, uma das razões apontadas para a não renovação do seu vínculo contratual. -----

----Mais esclareceu que a cessação do seu vínculo laboral com a Câmara Municipal de Marco de Canaveses não impede que esta possa continuar a exercer a função para a qual foi eleita pela Comissão Alargada, de Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, visto



que para tal não tem de estar associada a qualquer entidade, podendo manter-se voluntariamente no cargo como elemento da sociedade civil. -----

----Referiu ainda que a Legislação é bastante clara no que concerne ao apoio devido ao funcionamento da CPCJ na sua vertente logística, sendo que o Município de Marco de Canaveses tem correspondido integralmente a tudo o que foi protocolizado com a Segurança Social, cedendo à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco instalações para a sua sede, equipamentos informáticos e de telecomunicações, viatura e motorista, e uma técnica administrativa a colaborar a cem por cento com a CPCJ, além do técnico de ação social a meio período. -----

----Declarou ser a própria CPCJ a responsável por avaliar, mediante a evolução do número de processos acompanhados, se efetivamente foram criados constrangimentos ao seu normal funcionamento. Não tendo esta prestado as devidas informações à Câmara Municipal, argumentou que os membros da sua Comissão Alargada – entre estes alguns dos elementos da Assembleia Municipal – terão certamente informação privilegiada e mais abundante, pelo que devolveu a estes as perguntas direcionadas à Câmara Municipal sobre o funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco. -----

----Sublinhando uma vez mais a autonomia funcional da CPCJ e expressando estar a Câmara Municipal de Marco de Canaveses de consciência perfeitamente tranquila naquilo que tem sido o apoio dado a esta comissão, reiterou a sua total disponibilidade para intervir junto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, no sentido de sensibilizá-las para a necessidade de cooptar mais técnicos à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco. -----

----Passando para a intervenção da deputada **Cristina Valente**, esclareceu que o número de efetivos em funções na Polícia Municipal é o mesmo, embora haja uma vaga no Quadro de Pessoal por preencher, além de um outro efetivo que solicitou a mobilidade e se encontra atualmente a colaborar com o Gabinete de Ação Social. -----



---Em relação às pertinentes questões sobre a segurança, declarou que embora já tenha realizado algumas reuniões informais com entidades diversas e terem sido implementadas algumas medidas práticas – como o encerramento dos sanitários públicos que vinham sendo utilizados por toxicodependentes no centro da cidade, ou a notificação pela GNR dos ditos arrumadores – a partir de agora, com a tomada de posse dos membros que constituem o Conselho Municipal de Segurança do Marco de Canaveses, será possível alargar e aprofundar a discussão destes temas. ---

----No que concerne à Proteção Civil, informou ter sido efetuada uma candidatura ao IFAP para dois pontos de água em locais estratégicos para o eventual combate aos incêndios, na Serra da Aboboreira (Soalhães) e na Serra de Montedeiras, além do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na beneficiação e limpeza de todos os caminhos florestais constantes do Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios, sendo que a Câmara Municipal irá recorrer a serviços externos para garantir a conclusão atempada destas intervenções. -----

----Deu também conhecimento do que está a ser realizado ao nível das faixas de gestão de combustíveis, das ações de fiscalização e das vinte e uma ações de sensibilização efetuadas em todas as freguesias, em parceria com os Bombeiros, o GIPS e o SEPNA da GNR, além de outras ações em que a Câmara Municipal foi entidade parceira, abrangendo um total de cerca de mil e duzentas e cinquenta pessoas. -----

----Fez também referência à aprovação do POM – Plano Operacional Municipal, naquela que foi uma reunião muito frutuosa entre as entidades parceiras da Proteção Civil. -----

----Relativamente ao combate à vespa velutina e em parceria com as Juntas de Freguesia, foi colocada a última de cento e dez armadilhas no dia vinte e nove de março, de acordo com as sugestões da ApiMarão e dos apicultores do Marco de Canaveses, sendo que por cada vespa reprodutora apanhada desta forma evita-se, em média, o aparecimento de seis novos ninhos. No dia dezasseis de abril, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses reuniu com a Associação



Nativa, que se disponibilizou para assumir a responsabilidade pelo controlo da vespa velutina no concelho, através da destruição de todos os ninhos. -----

----Respondendo à questão colocada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Tabuado, explicou que a Câmara Municipal decidiu solicitar uma auditoria externa aos procedimentos de contratação pública e de aquisição de bens e serviços, após ter conhecimento da forma como seria efetuada a aquisição de gasóleo rodoviário – bem como, alegadamente, de gás e determinados seguros – sem recurso a um procedimento legal e eficaz, de acordo com as disposições do Código dos Contratos Públicos – situação entretanto corrigida através do Despacho n.º 18, de vinte e sete de fevereiro, sendo celebrado no dia quatro de abril o contrato de fornecimento de gasóleo, precedido do adequado procedimento concursal, ao abrigo do acordo-quadro de combustíveis rodoviários da central de compras da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa. -----

----Mais esclareceu que a auditoria externa solicitada tem por objetivo verificar a legalidade dos procedimentos de aquisição de bens e serviços, bem como criar um diagnóstico com vista à adoção de procedimentos que visem evitar que situações semelhantes voltem a ocorrer no futuro, servindo como base de trabalho para a Divisão de Contratação e Aprovisionamento recentemente criada no organograma da Câmara Municipal de Marco de Canaveses. -----

----Informou que a auditoria será adjudicada à empresa PQF Associados, por um preço-base de sete mil e quinhentos euros (7.500€), tendo esta um prazo de noventa dias a partir da adjudicação para apresentar os resultados da auditoria realizada. -----

----Em relação à intervenção do deputado **Mário Luís**, sobre a limitação de velocidade junto aos estabelecimentos escolares, indicou que será um dos temas a abordar no Conselho Municipal de Educação e no Conselho Municipal de Segurança. -----

----Manifestando o seu agrado pela qualidade e pertinência das intervenções realizadas na Assembleia Municipal de Jovens, declarou que a Câmara Municipal irá acatar as recomendações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

relativas à limpeza e adequada sinalização de Castro de Arados, solicitando para o efeito, e conforme proposto, a colaboração dos proprietários de terrenos e de pedreiras na zona envolvente.

----Relativamente à visita a Saint Georges lès Baillargeaux, referiu que esta foi integrada no projeto de Territórios de Baixa Densidade da Dolmen, tendo em vista o alargamento da geminação existente, numa lógica de ação, prospeção e acesso a novos mercados. Ficou acordada uma aposta mais assertiva nas áreas do setor económico, educação e juventude, com o objetivo de promover uma maior participação dos jovens nesta geminação. Foi também abordada a possibilidade de criação de um Comité de Geminação no Marco de Canaveses, para acompanhar o desenvolvimento desta geminação. -----

----Sobre a intervenção do deputado **Bruno Caetano**, declarou que a representação do Município de Marco de Canaveses na Bolsa de Turismo de Lisboa foi muito proveitosa, tendo recebido um *feedback* bastante positivo da Secretária de Estado do Turismo. -----

----Esclareceu que a intervenção junto à Igreja de Santa Maria ainda está na fase de projeto, o qual será elaborado pelo Gabinete do Arq.º Siza Vieira. -----

----Declarou, por fim, que o modelo implementado de visita mensal às freguesias do concelho para atendimento aos munícipes tem-se revelado bastante positivo e profícuo. -----

----Quando eram zero horas e cinco minutos, o Presidente da Mesa **Jorge Francisco Vieira**, anunciou a interrupção dos trabalhos para um intervalo de quinze minutos. -----

----Retomando-se os trabalhos às zero horas e trinta minutos, o Presidente da Mesa passou de imediato ao **Ponto Três, Ponto Dois** da Ordem de Trabalhos. -----

----**PONTO TRÊS, PONTO DOIS – Informação sobre os compromissos plurianuais face à autorização prévia no âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – LCPA; tomada de conhecimento.** -----

----Não havendo intervenções por parte do plenário, o Presidente da Mesa passou de imediato ao



ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

----**PONTO TRÊS, PONTO TRÊS – Apreciação e deliberação sobre a proposta da Câmara Municipal para aprovação da Proposta de Conclusão do Processo de Adesão à Associação de Direito Privado – Associação Nacional das Assembleias Municipais (ANAM).** -----

----A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasaleté Cardoso Vieira**, referiu que esta proposta foi aprovada por unanimidade em Reunião de Câmara Municipal, e informou que o valor da quota anual a ser paga à Associação Nacional das Assembleias Municipais é de mil, setecentos e cinquenta euros (1.750€). -----

----O Membro da Assembleia Municipal **Gil Fernando Mendes Rodrigues** (PPD/PSD), no uso da palavra, lembrou que esta questão já foi debatida na última Assembleia Municipal, não tendo sido aprovada eventualmente por alguma falta de informação ou esclarecimento sobre a mesma. ---

----O Membro da Assembleia Municipal **Joaquim Teixeira Monteiro da Rocha** (CDS-PP), reiterou o seu contentamento pela adesão da Assembleia Municipal de Marco de Canaveses à Associação Nacional das Assembleias Municipais, que poderá revelar-se uma ferramenta importante na valorização e dignificação destes órgãos autárquicos, luta que começou nos anos noventa, encetada por um grupo de Presidentes de Assembleias Municipais que se manifestaram descontentes com o facto de a Associação Nacional de Municípios não defender convenientemente o papel e os interesses das Assembleias Municipais. Acrescentou que sendo a Assembleia Municipal o órgão representativo da população por excelência, defender e salvaguardar os seus interesses e direitos é, por refração, defender os interesses dos próprios cidadãos. -----

----Terminadas as intervenções, o Presidente da Mesa **Jorge Francisco Vieira**, submeteu à votação o **Ponto Três, Ponto Três** da ordem de trabalhos, tendo este sido aprovado por **unanimidade**, com trinta e seis (36) votos a favor, zero (00) votos contra, e zero (00) abstenções. -

----Este ponto foi aprovado em minuta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

---PONTO TRÊS, PONTO QUATRO – **Apreciação e deliberação sobre a proposta da Câmara Municipal para aprovação da Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências.** -----

---A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasalete Cardoso Vieira**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, começando por enfatizar que as alterações aos acordos de execução e aos contratos interadministrativos foram previamente discutidas com todos os Presidentes das Juntas de Freguesia. -----

---Explicando as alterações introduzidas aos contratos interadministrativos na área da educação, referiu que a Câmara Municipal atribuirá mais cinquenta euros (50€) – passando de duzentos (200€) para duzentos e cinquenta euros (250€) – aos jardins de infância por cada cozinheira, participando em igual valor as cozinheiras em funções nos estabelecimentos de ensino básico, e assumindo os encargos sociais das ajudantes de cozinha, quando por decisão dos Presidentes de Junta a confeção das refeições for centralizada num único estabelecimento escolar. -----

---Os contratos interadministrativos também passarão a contemplar uma previsão financeira para suportar os encargos com a eventual substituição temporária das auxiliares de ação educativa, até um máximo de três meses / ano para cada freguesia. -----

---Informou que as alterações introduzidas consubstanciam um incremento dos encargos em cerca de noventa mil euros (90.000€) por ano, num total de trezentos e sessenta mil euros (360.000€) ao longo do mandato, dependente da manutenção dos estabelecimentos escolares e funcionamento das respetivas salas de aula. Apontou alguns exemplos, ao nível das freguesias, do incremento das verbas a serem transferidas no âmbito destes contratos interadministrativos. -----

---Ciente de que as alterações propostas ainda não irão totalmente ao encontro das expectativas e das reais necessidades das Juntas de Freguesia, assumiu publicamente o compromisso, em nome da Câmara Municipal, de promover anualmente, e em parceria com os Presidentes de Junta, uma





avaliação e eventual alteração aos contratos interadministrativos, ao contrário daquele que foi o procedimento adotado pelo anterior Executivo no último mandato, em que estes contratos se mantiveram inalterados durante quatro anos, apesar da evolução das necessidades locais. -----

---Sendo a área da educação uma das prioridades fundamentais do Executivo da Câmara Municipal, destacou que paralelamente à execução destes contratos interadministrativos, estão a decorrer as candidaturas para a requalificação de onze estabelecimentos de ensino no concelho, conforme referenciado anteriormente, para a substituição de coberturas de amianto e eficiência energética, além da aquisição de novos equipamentos escolares e elaboração de um plano de combate ao insucesso escolar, já aprovado na última reunião do Conselho Municipal de Educação.

---O Membro da Assembleia Municipal **José Leitão do Couto**, Presidente da Junta de Freguesia de Penha Longa e Paços de Gaiolo (PS), no uso da palavra, agradeceu ao Executivo Municipal pela iniciativa de rever os contratos interadministrativos relativos à área da educação, levando em conta a sensibilidade e opiniões dos Presidentes das Juntas de Freguesia, destacando aqueles que são os principais beneficiários das alterações propostas, os alunos que poderão contar com melhores condições nos estabelecimentos escolares, no fornecimento de refeições e afins. -----

---Salientou os constrangimentos financeiros que foi vivenciando no mandato anterior, pelo facto de os contratos interadministrativos não serem anualmente revistos, o que fazia com que a Junta de Freguesia de Penha Longa e Paços de Gaiolo tivesse que recorrer ao seu próprio Orçamento para dar resposta às competências delegadas pela Câmara Municipal, naquilo que se traduzia num défice de cerca de dez mil euros (10.000€) num Orçamento que se cifrava nos oitenta mil euros (80.000€). -----

---Concluiu a sua intervenção declarando que se as alterações introduzidas não correspondem totalmente às necessidades das freguesias, pelo menos dão um contributo mais realista e eficiente para suprir as mesmas, pelo que novamente agradeceu a iniciativa da Câmara Municipal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

---O Membro da Assembleia Municipal **Eduardo Celso Machado de Queirós Santana**, Presidente da Junta de Freguesia do Marco (PS), declarou ser um nato defensor dos contratos interadministrativos e dos acordos de execução, numa ótica de descentralização de competências que valorizam o papel das Juntas de Freguesia e maximizam a eficiência da sua atividade junto da população. Neste sentido, saudou a coragem evidenciada pelo Executivo Camarário, ao rever contratos interadministrativos que não sofreram qualquer alteração ao longo dos últimos quatro anos, destacando a possibilidade manter e até aprimorar a qualidade das refeições que são confeccionadas e servidas às crianças. -----

---Independentemente da cor política, revelou ter sido dos autarcas que mais reivindicou a alteração dos contratos interadministrativos, de forma a ir ao encontro das legítimas pretensões e necessidades de cada uma das freguesias, manifestando-se particularmente agradado com o compromisso de avaliar e rever anualmente estes contratos, em parceria com os Presidentes de Junta. -----

---Falando da situação concreta da Freguesia do Marco, informou que para melhor acompanhar os serviços prestados nos estabelecimentos de ensino, nomeadamente a confeção de refeições, a Junta de Freguesia decidiu elaborar um relatório de ocorrências. -----

---Por fim, frisou a importância do aumento das verbas a transferir no âmbito dos contratos interadministrativos para a Freguesia do Marco, atendendo aos vínculos laborais precários e outros constrangimentos herdados ao nível do Mapa de Pessoal, e à responsabilidade inerente à gestão séria e transparente de uma freguesia de dimensão considerável. -----

---A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasaleté Cardoso Vieira**, em resposta, complementando informação prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia do Marco, e sendo a qualidade das refeições servidas nos estabelecimentos escolares um dos compromissos eleitorais assumidos pelo Partido Socialista, referiu que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

como colaboradora a empresa ICA – Indústria e Comércio Alimentar, S.A., que está a confeccionar as refeições na EB1 da Barroca (para servir também a EB1 e JI de Rio de Galinhas) e no Jardim de Infância de Cerdeiras (para servir igualmente as escolas de Tabuado, EB1 e JI de Gouveia, EB1 do Ladário, JI de Aliviada, JI da Légua, EB1 da Esperança e EB1 do Marco), além de apoiar as restantes escolas na confeção da sopa. Referiu, no entanto, que o desiderato da Câmara Municipal é que num futuro próximo cada estabelecimento de ensino possa assegurar a confeção das suas próprias refeições, perspetivando-se que o caso de mais difícil resolução seja o da EB1 do Marco, por estar a ultrapassar largamente a sua capacidade máxima prevista (cento e cinquenta alunos, quando atualmente tem cerca de trezentos, divididos em sete turmas), facto que consta de um requerimento apresentado pela representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 do Marco no último Conselho Municipal de Educação, solicitando à Câmara Municipal que intervenha junto da DGEstE em prol da redução do número de turmas. Acrescentou que a recente alteração Legislativa, segundo a qual as matrículas nas escolas têm de ser validadas pelo domicílio fiscal, poderá contribuir para amenizar esta situação. -----

----Prestou igualmente informação à Assembleia Municipal de que numa das reuniões informais realizadas com os Agrupamentos de Escolas, foi proposta à Câmara Municipal a criação de uma comissão para avaliação das refeições servidas nos estabelecimentos escolares, proposta essa que estará a ser devidamente ponderada e que será acolhida pelo Executivo Municipal. -----

----Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa **Jorge Francisco Vieira**, submeteu à votação o **Ponto Três, Ponto Quatro** da ordem de trabalhos, tendo este sido aprovado por **unanimidade**, com trinta e seis (36) votos a favor, zero (00) votos contra, e zero (00) abstenções. -

----Este ponto foi aprovado em minuta. -----

----**PONTO TRÊS, PONTO CINCO – Apreciação e deliberação sobre a proposta da Câmara Municipal para aprovação da Adenda ao Acordo de Execução de Delegação de**



**Competências.** -----

----A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasaleté Cardoso Vieira**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, dando conta das principais alterações aos acordos de execução. ----

----Ao nível da educação, o valor atribuído por cada sala de aula para manutenção e pequenas reparações foi incrementado em cinquenta euros (50€), passando para os trezentos e cinquenta euros (350€). -----

----Relativamente à limpeza das vias, o valor atribuído às Juntas de Freguesia por cada quilómetro aumentou de duzentos e vinte e dois euros (222€) para trezentos e noventa e cinco euros (395€), num total global de cento e trinta e sete mil e novecentos euros (137.900€) a serem transferidos para as Juntas de Freguesia – cerca de quinhentos e cinquenta e dois mil euros (552.000€) ao longo do mandato. Referiu que com esta majoração de cinquenta por cento (50%) nas verbas transferidas, e com o empenho de todos os Presidentes de Junta e respetivos colaboradores, será possível observar a curto prazo uma grande melhoria no que concerne à limpeza das vias. -----

----Assinalou que no conjunto das alterações propostas aos acordos de execução e contratos interadministrativos em vigor, a Câmara Municipal irá transferir cerca de um milhão de euros (1.000.000€) para as Juntas de Freguesia, cumprindo assim o compromisso assumido em sede de campanha eleitoral, no concernente à aposta na descentralização de competências. -----

----Acrescentou que o cumprimento destes acordos de execução, em especial no que diz respeito à limpeza das vias, será acompanhado de perto pela Câmara Municipal – através da implementação de um sistema informático gerido pelo Departamento de Obras e Urbanismo, que englobará, por freguesia, não só as vias, como as respetivas infraestruturas de água e saneamento, toponímia, sinais de trânsito e outros fatores variáveis, estando neste momento a decorrer o processo de introdução de dados – comprometendo-se o Executivo a também reavaliar anualmente os termos destes acordos. -----



----O Membro da Assembleia Municipal **Abílio Moreira de Castro**, Presidente da Junta de Freguesia de Constance (PS), declarou que um amplo conhecimento da realidade local, aliado à capacidade e disponibilidade para o diálogo institucional, é fator fundamental para os resultados expectáveis de uma boa governação. Neste sentido, louvou e agradeceu a dinâmica e a iniciativa da Câmara Municipal de auscultar os Presidentes de Junta de Freguesia antes de proceder às alterações aos acordos de execução, que consubstanciam um reforço das competências das freguesias e da sua capacidade financeira para as executar diligentemente, bem como a sua disponibilidade para avaliar e rever anualmente estes acordos, processo para o qual contará certamente com a colaboração dos Presidentes de Junta. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **Eduardo Celso Machado de Queirós Santana**, Presidente da Junta de Freguesia do Marco (PS), interveio no mesmo sentido que no ponto deliberativo anterior, dando conhecimento das diligências reivindicativas efetuadas junto da Câmara Municipal em prol da revisão destes acordos de execução, uma vez que a verba atribuída no mandato anterior era manifestamente insuficiente para levar a cabo a limpeza das vias assignadas numa freguesia como a do Marco. -----

----Ressalvou, porém, que as suas diligências tinham por objetivo defender os interesses de todas as freguesias, e não apenas a do Marco, sendo que no caso específico da sua freguesia e no que concerne às verbas atribuídas para pequenas reparações nos estabelecimentos de ensino, lembrou ter sido encerrado o Jardim de Infância de Valdecidos e estarem atualmente em funcionamento menos salas de aula do que em dois mil e catorze. -----

----Frisou ser importante definir claramente quais as responsabilidades das Juntas de Freguesia no que respeita a pequenas reparações nos estabelecimentos escolares, no âmbito destes acordos de execução. Acrescentou que embora as Juntas de Freguesia possam dar uma resposta mais célere de proximidade em situações pontuais que exijam uma intervenção de maior dimensão, estas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

carecerão posteriormente de um acerto de verbas com a Câmara Municipal, pelo que agradeceu a compreensão do Executivo neste sentido. -----

---Concluiu a sua intervenção assinalando que o contentamento e disposição dos Presidentes de Junta para subscrever estes acordos de execução e contratos interadministrativos são a maior prova da sua validade, pertinência e benefício para a população. -----

---A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasaleté Cardoso Vieira**, em resposta, esclareceu apenas que o compromisso da Câmara Municipal é o de proceder anualmente a uma avaliação e revisão dos acordos de execução e contratos interadministrativos, o que não pressupõe automaticamente um aumento de verbas. Lembrou que várias freguesias contam com equipamentos escolares novos ou requalificados, cuja manutenção, a cargo da Câmara Municipal, não é barata. -----

---Referiu, em conclusão, que a Câmara Municipal se irá pautar pelo bom senso ao analisar quais as intervenções realizadas pelas Juntas de Freguesia nos estabelecimentos escolares, aquando da avaliação dos acordos de execução, especialmente quando estas vão além das suas competências diretas. -----

---Terminadas as intervenções, o Presidente da Mesa **Jorge Francisco Vieira**, submeteu à votação o **Ponto Três, Ponto Cinco** da ordem de trabalhos, tendo este sido aprovado por **unanimidade**, com trinta e seis (36) votos a favor, zero (00) votos contra, e zero (00) abstenções. -

---Este ponto foi aprovado em minuta. -----

---**PONTO TRÊS, PONTO SEIS – Apreciação e deliberação sobre a proposta da Câmara Municipal para aprovação dos documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Ano Financeiro – 2017.** -----

---A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasaleté Cardoso Vieira**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, começando por salientar que os presentes documentos de Prestação



de Contas são um reflexo, quase na totalidade, da atividade do anterior Executivo, conforme declarações anexadas aos mesmos. -----

----Destacando alguns dos dados mais relevantes do exercício de dois mil e dezassete, informou que a receita cobrada ascendeu a sessenta milhões, noventa e quatro mil, trezentos e oitenta e três euros (60.094.383€), representando uma taxa de execução de noventa e seis vírgula cinco por cento (96,5%). Por outro lado, a despesa atingiu um valor de cinquenta milhões, setenta e cinco mil, duzentos e sessenta e sete euros (50.075.267€), com uma taxa de execução de oitenta vírgula quatro por cento (80,4%). As despesas correntes têm um peso de trinta e quatro vírgula cinco por cento (34,5%), justificado pelas operações financeiras de substituição da dívida que resultaram na cessação do contrato de reequilíbrio financeiro que vigorava no Município de Marco de Canaveses. -----

----No que diz respeito às Grandes Opções do Plano, o valor global executado foi de quinze milhões, quatrocentos e oitenta mil, quatrocentos e oitenta e cinco euros (15.480.485€), sendo cinco milhões, quinhentos e noventa mil, oitocentos e cinquenta e seis euros (5.590.856€) referentes ao Plano Plurianual de Investimentos, e nove milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, seiscentos e vinte e nove euros (9.889.629€) alusivos a um conjunto de ações identificadas como ações relevantes. As Grandes Opções do Plano tiveram uma execução global de setenta e seis vírgula sete por cento (76,7%). -----

----Relativamente à evolução patrimonial, o ativo atingiu um valor de noventa e oito milhões, cento e setenta mil, quinhentos e um euros (98.170.501€), o que representa um aumento de dois vírgula cinco por cento (2,5%) desde trinta e um de dezembro de dois mil e dezasseis. Referiu que o valor do ativo não reflete ainda a verdadeira imagem da situação patrimonial do município, em especial no que diz respeito ao imobilizado, visto estar em curso um processo moroso de levantamento e registo dos bens do município. O passivo ascende a um valor de sessenta e dois



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e vinte e oito euros (62.464.628€), representando uma diminuição de três vírgula sete por cento (3,7%) face ao exercício anterior. Os fundos próprios cifram-se nos trinta e cinco milhões, setecentos e cinco mil, oitocentos e setenta e três euros (35.705.873€), um aumento de quinze vírgula cinco por cento (15,5%). -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Fernando Luís de Sousa Machado Soares Vales** (PPD/PSD), começou a sua intervenção declarando que os documentos de Prestação de Contas em apreço devem orgulhar o Município de Marco de Canaveses, corolário de uma gestão séria e responsável dos Executivos liderados pelo PSD, que permitiu ao Partido Socialista herdar uma Câmara Municipal com uma situação financeira invejável, reconhecida em diversos *rankings* de eficiência financeira, e com obra realizada e em curso, paga no seu devido prazo contratual. -----

---Destacou alguns dos investimentos realizados no anterior mandato, sem recurso a fundos comunitários, como a ampliação e requalificação da EB1 do Cruzeiro (Alpendorada, Várzea e Torrão), desativação da fossa séptica e construção da estação elevatória do Bairro da Feiteira, construção da ETAR de Fontambom, execução da rede de abastecimento de água e saneamento na Barroca, no Espinheiro, construção da estação elevatória de águas residuais da IP10 de Ariz, entre outras intervenções de alargamento da rede de saneamento, beneficiações da rede viária e requalificações urbanísticas. -----

---Realçou ainda a intervenção na EB 2/3 de Marco de Canaveses, no Estádio Municipal de Marco de Canaveses, no Parque de Lazer de Montedeiras, no Parque Urbano da Cidade, no parque de estacionamento junto à estação de comboios em Rio de Galinhas e a instalação de vários parques infantis ao longo do concelho. -----

---Frisou que a obra realizada nos últimos doze anos ganha ainda mais relevância e torna-se motivo de especial orgulho quando se recorda a situação em que o município se encontrava em dois mil e cinco – o município com o segundo maior rácio de endividamento do país, em rutura





financeira, com obras paradas e em risco de ter de proceder à devolução de fundos comunitários. Com uma gestão responsável e rigorosa, assente em decisões nem sempre fáceis ou consensuais, o PSD conseguiu estabilizar financeiramente o município, reconquistou a confiança dos fornecedores reduzindo o prazo médio de pagamentos e aumentou os níveis de transparência, tudo isto sem deixar de realizar e pagar obras estruturantes para o concelho, que contribuíram para o seu desenvolvimento aos mais variados níveis – educação, ação social, desporto e lazer, segurança, entre outros. Assinalou ter sido este o caminho paulatinamente trilhado que conduziu à possibilidade de substituição da dívida do município, cessação do contrato de reequilíbrio financeiro e consequente reconquista da autonomia do município, traduzida no imediato na diminuição das taxas dos impostos municipais, tornando o Concelho de Marco de Canaveses mais competitivo e atrativo para a fixação de pessoas e de investimentos, priorizando-se assim o crescimento económico através do apoio ao empreendedorismo e à criação de emprego, o que viria a contrabalançar a quebra de receitas do município. -----

----Além de um município financeiramente estabilizado e com obra realizada, indicou que o Executivo do Partido Socialista herdou igualmente um saldo de gerência, transportado para o Orçamento de dois mil e dezoito, de dez milhões, quarenta e quatro mil, duzentos e vinte e três euros, e dois cêntimos (10.044.223,02€), em claro contraste com a situação financeira encontrada em dois mil e cinco. -----

----Face ao exposto, declarou que o Executivo Socialista, que atualmente lidera a Câmara Municipal de Marco de Canaveses com maioria absoluta, tem todas as condições para prosseguir o bom trabalho e corresponder à confiança depositada pela população, dando cumprimento ao vasto leque de promessas eleitorais que fizeram aos Marcoenses, entre estas a resolução do diferendo com as Águas do Marco, alargamento da rede de água e saneamento, com isenção das taxas de ligação aos munícipes de todas as freguesias, requalificação da zona industrial do Marco e de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Fis  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

Alpendorada, criação do Parque Industrial de Constance e do Centro de Negócios do Marco, requalificação dos centros cívicos das freguesias, reivindicação pela construção do IC35 e pela reabertura da Linha do Tâmega em bitola larga, alargamento e melhoria da rede de transportes públicos, aquisição de viaturas elétricas e híbridas para os serviços municipais, aumento dos espaços de estacionamento no centro da cidade, construção da Ecopista do Tâmega, entre outras. --

---O Membro da Assembleia Municipal **Nuno Vítor Diogo Pinto** (PS), na sequência da intervenção do deputado **Luís Vales**, lamentou ver-se obrigado a reproduzir a intervenção que proferiu em sessão anterior da Assembleia Municipal, atendendo à insistência em determinados argumentos sem aderência à realidade. Neste sentido, reiterou que tentar fazer passar a ideia de que o anterior Executivo deixou mais de dez milhões de euros (10.000.000€), como se esta verba estivesse guardada num cofre, a render juros e pronta a utilizar, só pode ser sinal de má fé ou de total ignorância em relação ao funcionamento das finanças públicas. -----

---Passando para a sua intervenção propriamente dita, declarou que os documentos de Prestação de Contas em apreço são uma fotografia da realidade atual do Concelho de Marco de Canaveses, relembrando que o ano de dois mil e dezassete foi atípico por diversos fatores conjugados, entre estes um processo eleitoral que resultou numa transição de poder e o processo de substituição da dívida municipal, que permitiu a cessação do contrato de reequilíbrio financeiro. -----

---Salvaguardando o eventual desconhecimento sobre alguma das matérias apresentadas, e baseando-se na informação de que dispõe, declarou que votará favoravelmente a Prestação de Contas, por acreditar que esta transmite uma imagem verdadeira e apropriada do Município de Marco de Canaveses a trinta e um de dezembro de dois mil e dezassete. Acrescentou, no entanto, que tal voto favorável não deve ser confundido com concordância com todos os aspetos constantes dos documentos apresentados, visto refletirem na sua maioria a gestão do Executivo anterior (PSD), com algumas políticas e medidas nas quais não se revê e que, no seu entendimento,



continuam a condicionar o desenvolvimento do concelho. -----

----Em seguida, referiu que prestar contas aos Marcoenses é acima de tudo um exercício de verdade e seriedade, sem demagogia, malabarismos mediáticos ou a amnésia que parece ter tomado conta do agora maior Partido na Oposição, apostado em convencer os mais incautos de que a situação do município, herdada pelo Executivo Socialista, configura um “mar de rosas”. Se em certas áreas o Concelho de Marco de Canaveses incontestavelmente progrediu, noutras estagnou ou até mesmo regrediu, apontando como exemplo a parca cobertura em termos de rede de abastecimento de água e saneamento, ou o Mapa de Contingências e Provisões deixado pelo anterior Executivo, ensombrado pelos mais de vinte milhões de euros (20.000.000€) de potenciais indemnizações que pesam sobre os ombros dos Marcoenses, na sequência da modificação unilateral do contrato de concessão, ato que classificou de desastroso e meramente populista. -----

----Salientou ser deveras essencial respeitar a vontade expressa dos Marcoenses nas urnas, que se manifestaram a favor de uma mudança, o que configura uma grande responsabilidade para o atual Executivo Camarário, de quem se espera que resolva – tão depressa quanto possível – os problemas que o Executivo liderado pelo PSD não foi capaz de resolver nos doze últimos anos, além de outros desafios, como dotar o concelho de infraestruturas básicas ou atualizar a estrutura regulamentar do município, permitindo um aumento substancial na eficiência da cobrança de receitas. -----

----Concluiu a sua intervenção, afirmando que aos Marcoenses solicita-se que tenham para com o atual Executivo um pouco da paciência e da tolerância que foi dada aos Executivos liderados pelo PSD, e que não se deixem enganar por intervenções políticas populistas. -----

----Terminadas as intervenções, o Presidente da Mesa **Jorge Francisco Vieira**, submeteu à votação o **Ponto Três, Ponto Seis** da ordem de trabalhos, tendo este sido aprovado por **unanimidade**, com trinta e seis (36) votos a favor, zero (00) votos contra, e zero (00) abstenções. -



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 04  
REALIZADA EM 26/04/2018

---Este ponto foi aprovado em minuta. -----

---**PONTO TRÊS, PONTO SETE – Apreciação e deliberação sobre a proposta da Câmara Municipal para aprovação da desafetação de uma parcela de terreno com área de 121 m2, sita na Freguesia do Marco, Concelho do Marco de Canaveses.** -----

---Este ponto foi retirado da Ordem de Trabalhos por solicitação da Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasalete Cardoso Vieira.** -----

---Terminada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa, deu de imediato a palavra à Segunda Secretária, **Maria Gorete Lopes Pinheiro**, para que fossem aprovados em minuta os seguintes pontos: três, ponto três (**3.3**), três, ponto quatro (**3.4**), três, ponto cinco (**3.5**) e três, ponto seis (**3.6**) da Ordem de Trabalhos da única reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal. -----

---Nada mais havendo a tratar, quando eram uma hora e quarenta e cinco minutos do dia vinte e sete de abril de dois mil e dezoito, o Presidente da Mesa, **Jorge Francisco Vieira**, deu por encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata, que eu, **Maria Gorete Lopes Pinheiro**, na qualidade de Segunda Secretária redigi, não transcrevendo na íntegra as intervenções, mas apenas um resumo dos assuntos tratados e das decisões tomadas, uma vez que existe uma gravação e também a transcrição na íntegra que ficam arquivadas, e podem ser lida e ouvida por qualquer membro que o solicite. -----

---(1) *A Mesa da Assembleia Municipal, reunida no dia 04/05/2018, para apreciação das faltas dos membros da Assembleia Municipal à sua única reunião da Sessão Ordinária do passado dia 26/04/2018, tomou as seguintes deliberações:* -----

---*Atendendo ao motivo apresentado, a Mesa deliberou justificar a falta do membro da Assembleia Municipal **Susana Maria Machado Loureiro.*** -----

-----O Presidente da Mesa-----

---

